



REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL, REALIZADA EM 23/09/2024

PRESIDENTE DA CÂMARA: Antero da Silva Oliveira Barbosa Fernandes, Dr.

VEREADORES PRESENTES:

Parcídio Cabral de Almeida Summavielle

Rui Novais Silva, Dr.

Paulo Jorge Lopes Marinho, Enf.º

Paula Maria Ramos Nogueira, Dra

Palmira Teresa Moreira Dias, Dra

Marta Sofia Andrade Gonçalves, Dra

SECRETARIOU: Natália Sousa Ferreira Bento, Chefe do Núcleo de Apoio aos Órgãos Municipais e Freguesias

HORA DE ABERTURA: 17,35 horas

HORA A QUE FOI DECLARADA ENCERRADA: 18,30 horas

RESUMO DIÁRIO DE TESOURARIA:

- OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS:	11.136.512,77 €
- OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS:	1.799.058,56 €



ANTES DA ORDEM DO DIA

Usou da palavra a **Senhora Vereadora Dr^a Paula Nogueira** para propor votos de felicitações:

Andebol

- Ao Andebol Clube de Fafe por se sagrar vencedor da III^a Edição do Torneio José Carlos Correia e da II^a Edição do Torneio Luís Oliveira.

Aquatlo

- Ao nadador da ADF, João Lacá Martins, pelo 2^o lugar no Aquatlo Jovem de Merelim S. Paio, em juvenis masculinos. Esta prova de Aquatlo, para aquele escalão etário, consistiu na execução de 300 metros de natação em águas abertas e 2 quilómetros de corrida.

Atletismo

- Ao atleta Nuno Fernandes, do Clube de Atletismo de Fafe, pelo 1^o lugar no seu escalão com o tempo de 4h56m no Grand Raid des Pyrénées, num trajeto de 44 km / 2500 d+ no Tour du Néouvielle.

Automobilismo

- Aos pilotos Pedro Almeida e Mário Castro pela participação no Rali da Água Transibérico Eurocidade Chaves Verin no qual alcançaram o 3^o lugar (Sköda).



- Ao piloto Parcídio Summavielle pela vitória em Turismo 2 conquistada na Rampa de Boticas 2024, penúltima prova da temporada do Campeonato de Portugal de Montanha.

- Ao piloto Tiago Pinto pelo 1º lugar na Taça de Portugal Montanha Kartcross, na Rampa de Boticas 2024 ao volante do LBS Motor Club RX01.

Ciclismo

- Ao jovem ciclista fafense Gonçalo Correia, da equipa Landeiro/KTM/Matias&Araújo, que se sagrou Campeão Nacional de Ciclismo de Estrada de Juvenis e pela vitória no Prémio de Ciclismo “Fafe - Sala de Visitas do Minho” no escalão de juvenis.

- Ao jovem ciclista Afonso Correia, da equipa Landeiro/KTM/Matias&Araújo, pela vitória no Prémio de Ciclismo “Fafe - Sala de Visitas do Minho” no escalão de iniciados.

Futsal

- À futebolista fafense Helena Nunes, ao serviço do CD Futsi Atlético Navalcarnero, pela conquista do “I Trofeo Futbol Sala Femenino Ciudad de Toledo” ao vencer o SL Benfica por 2-1 e por ter sido convocada para representar a Seleção Nacional Feminina de Futsal AA nos jogos de preparação, entre os dias 15 e 18 de setembro, em Rio Maior.

- Ao GCR Nun'Álvares (Seniores Femininos) pela vitória no VI Torneio Internacional Feminino de Futsal de Viana do Castelo.



- Às futebolistas fafenses Andreia Ferreira, Joana Fernandes e Tânia Moreira, ao serviço do SC Braga, pela vitória na Supertaça Feminina da AF Braga que se realizou a 14 de setembro em Fafe.

Futebol

- À Associação Desportiva de Fafe pela conquista do Prémio Comunicação da Liga 3 Placard da época 2024/2025 relativo ao mês de julho.

- Ao futebolista fafense Santiago Silva, ao serviço do Vitória SC, por ter sido convocado para um Estágio de Preparação da Seleção Nacional Sub-17 que se realizou entre 19 e 21 de agosto na Cidade do Futebol.

- À jovem futebolista fafense Maria Costa, do OFC Antime, por ter sido convocada para um Estágio de Preparação da Seleção Nacional Sub-17 realizado entre 26 e 29 de agosto na Cidade do Futebol e por ter sido convocada para representar a Seleção Nacional Sub 16 num estágio que decorre entre 23 e 29 de setembro no Complexo Desportivo na Cruz Quebrada, Oeiras.

- À equipa de Sub 16 do OFC Antime pela deslocação a Espanha e vitória no Troféu Internacional de Futebol Feminino de Canedo (a 7 de setembro).

- À UD Fafe A60 pela vitória no XI Torneio de Futebol 11 Veteranos “Neno” (Zona Guimarães – tarde) que se realizou a 14 de setembro em Guimarães.



A
r

Karaté

- Ao Centro Budo de Fafe pela representação no Karaté Open Lisboa com 6 atletas.
- Aos karatecas Leonardo Pereira (Sénior) e António Rebelo (Under 18) pelo 3º lugar alcançado.

Ténis

- Ao tenista José Carlos Oliveira, treinador fafense da atleta italiana Isabella Johri de 14 anos, pelo trabalho que concorreu para a vitória no Play Your Way to Wimbledon.

Triatlo

- À atleta Ana Teresa Oliveira, do GD da Goma, pelo 1º lugar no seu escalão e 2º lugar na classificação geral feminina e participação no Lisboa Triton World Series 2024.

Usou da palavra o **Senhor Vereador Dr. Rui Novais** para louvar as forças vivas que ajudaram a combater os incêndios e se existia algum relatório da Proteção Civil sobre os acontecimentos. Abordou a tema do aterro a respeito da entrevista dada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Celorico de Basto.

Pelo Senhor **Presidente da Câmara** foram prestados os devidos esclarecimentos, tendo deixado um agradecimento público a todos os envolvidos no combate aos incêndios.



Ad

ASSUNTOS INSCRITOS NA AGENDA DE TRABALHOS E DELIBERAÇÕES TOMADAS

1 - REGISTO 6102/2024 INT – PLANO DIRETOR MUNICIPAL - O SENHOR PRESIDENTE a remeter à Câmara para aprovação a versão final da proposta de 2.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Fafe, **distribuído**, digitalmente, pelos **Senhores Vereadores**.

A CÂMARA MUNICIPAL, APROVOU, POR MAIORIA, COM AS ABSTENÇÕES DOS SENHORES VEREADORES DR. RUI NOVAIS E ENF. PAULO MARINHO, ELEITOS PELO PSD/PPD, A PROPOSTA DE PLANO DIRETOR MUNICIPAL, CONSTITUÍDO PELO RESPETIVO REGULAMENTO, PLANTA E ORDENAMENTO E PLANTA DE CONDICIONANTES E REMETER À ASSEMBLEIA MUNICIPAL, PROPONDO A SUA APROVAÇÃO, NOS TERMOS DO Nº 1, DO ARTIGO 90º DO REGIME JURÍDICO DOS INSTRUMENTO DE GESTÃO TERRITORIAL.

MAIS DELIBEROU A CÂMARA MUNICIPAL SOLICITAR AO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL A CONVOCAÇÃO DE UMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA, NOS TERMOS DA ALÍNEA A) DO Nº 1 DO ARTIGO 28 DO REGIME JURÍDICO DAS AUTARQUIAS LOCAIS, APROVADO EM ANEXO À LEI Nº 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO (NA SUA ATUAL REDAÇÃO).

OS SENHORES VEREADORES ELEITOS PELO PSP/PPD APRESENTADA A DECLARAÇÃO DE VOTO DE FAZ PARTE INTEGRANTE DA PRESENTE ATA.



2 – REGISTO 8980/2024 EXT – CENTRO DE CONVÍVIO DE REGADAS – O SENHOR PRESIDENTE a remeter à *Câmara propondo-se aprovação* as informações prestadas pela Divisão de Coesão Social sobre o assunto supra referido, **distribuídas**, digitalmente, pelos Senhores Vereadores.

A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU, POR UNANIMIDADE, A ATRIBUIÇÃO DE UM APOIO DE 10.000 € (DEZ MIL EUROS), NOS TERMOS DA PROPOSTA APRESENTADA PELA DIVISÃO DE COESÃO SOCIAL E DO REGULAMENTO PARA A CRIAÇÃO DOS CENTROS DE CONVÍVIOS APROVADO PELA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 8 DE SETEMBRO DE 2017.

3 – REGISTO 4057/2024 INT - RELAÇÃO FINAL DAS CANDIDATURAS DE APOIO AO FOMENTO DA ATIVIDADE AGROPECUÁRIA – O SENHOR PRESIDENTE a remeter à *Câmara para conhecimento* a informação prestada pela Divisão de Desenvolvimento Rural e Proteção Animal, **distribuída**, digitalmente, pelos Senhores Vereadores.

A CÂMARA TOMOU CONHECIMENTO.

4 – REGISTO 6469/2024 INT - PROGRAMA MUNICIPAL DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSA DE ESTUDO E DE MÉRITO 2023/2024 – O SENHOR PRESIDENTE a remeter à *Câmara* a informação prestada pela Divisão de Educação, Desporto e Juventude, **distribuída**, digitalmente, pelos Senhores Vereadores.



Al

A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU, POR UNANIMIDADE , A LISTA DOS CANDIDATOS ADMITIDOS, NOS TERMOS DO Nº 2 DO ARTIGO 17º DO REGULAMENTO DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSA DE ESTUDO E MÉRITO (REGULAMENTO Nº 625/2024), PUBLICADO EM 2ª SERIE DO DIÁRIO DA REPÚBLICA, NO DIA 05/06/2024.

MAIS DELIBEROU RETIFICAR OS VALORES ATRIBUÍDOS ÀS CANDIDATURAS IDENTIFICADAS NA PROPOSTA DA DEJD NO VALOR GLOBAL DE 1290€.

5 – ÁGUAS DE FAFE - TRÊS ANOS DE ATIVIDADE – O SENHOR PRESIDENTE a remeter à *Câmara para conhecimento* a informação prestada sobre os três anos de atividade, *distribuída, digitalmente, pelos Senhores Vereadores.*

A CÂMARA TOMOU CONHECIMENTO.

APROVAÇÃO DA ATA EM MINUTA

Foi dispensada a leitura da ata por cada um dos presentes ter tomado, individualmente, conhecimento dos assuntos incluídos na ordem do dia que lhes foi entregue, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade, no final da reunião, nos termos do artigo 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado em do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro



(na sua atual redação). E, para constar, se lavrou a presente minuta que, por mim, Natália Sousa Ferreira Bento, Chefe do Núcleo de Apoio aos Órgãos Municipais e Freguesias, vai ser assinada conjuntamente com o Senhor Presidente da Câmara Municipal.

O Presidente da Câmara Municipal de Fafe

A Chefe do Núcleo de Apoio aos Órgãos
Municipais e Freguesias

(Antero Barbosa, Dr.)

(Natália Sousa Ferreira Bento)



Declaração de Voto – Plano Diretor Municipal de Fafe

O Plano Diretor Municipal (PDM) é o documento legal essencial que rege a atuação de um Município em matéria de ordenamento, desenvolvimento e organização do seu território. Este documento deve constituir a matriz identitária do concelho, da sua riqueza, e mesmo dos seus problemas, para que, desse modo, defina a missão e a estratégia que importa prosseguir, mobilizando a cidade, o concelho, os cidadãos e as suas organizações e instituições.

Por isso, a revisão do PDM foi um momento crucial da vida política do Município, não podendo ser considerada, a nenhum título, um simples exercício técnico, como parece resultar do documento em discussão.

De facto, há decisões políticas essenciais que estão em causa e que não podem ser travestidas em procedimentos burocráticos, como se tenta fazer com este processo de revisão, totalmente à margem do debate com os cidadãos e as energias cívicas de Fafe.

Em face disso e tendo em consideração o trabalho técnico realizado, venho reconhecer publicamente a equipa técnica que a Câmara Municipal tem a sorte de ter. A todos eles, na pessoa da Eng. Cristina e do Eng. Helder, o meu obrigado. Fizeram um bom trabalho. **Com uma equipa como esta, só faltou mesmo a liderança política... para termos um PDM catalisador!**

Embora pressionado no tempo para a votação deste Plano, mas depois de um breve estudo, análise e reflexão sobre os documentos que acompanham o Plano, ficamos com a sensação de que este PDM retrata muito bem o que falhou: **tivemos um Presidente desleixado no exercício da sua função. Um Presidente que não abraçou este projeto com a vontade que lhe competia abraçar. Ausentou-se do papel que assumiu com os Fafenses em 2021. Ausentou-se de lutar por mais de metade das participações públicas que foram recusadas. Das 704 participações só 45% é que foram consideradas aceites. É, na sua essência, um Plano que maioritariamente recusa a vontade dos Fafenses. Um Plano sem uma visão estratégica relativamente à direção que o nosso território deve seguir nesta década.**

Este não é o PDM que o PSD faria, se fosse o PSD a fazer. Continua a ser um instrumento do passado, e de um passado longínquo. De um passado em que a cidade foi sujeita ao predomínio dos interesses imobiliários, em que acarinhou o mercado dos solos em vez de acarinhar os cidadãos e o seu bem-estar, em que privilegiou a expansão desenfreada e o urbanismo sem qualidade e, por isso, se concentrou em alargar os espaços urbanizáveis, criando infraestruturas para servir determinados grupos de interesses, desertificando o centro e deixando degradar o património habitacional e os espaços consolidados da economia urbana, como se vê, designadamente, na Alta e na Baixa e nos escombros industriais.

Não há, de facto, nenhuma ideia nova que permita encarar uma trajetória de contenção do urbanismo expansivo de qualificação dos núcleos urbanos, de regeneração e renovação dos espaços onde está muito do património construído, tanto o habitacional como o comercial/serviços, de valorização do centro e da fruição da cidade pelas pessoas.



O pensamento estratégico de que Fafe precisa, os objetivos de uma cidade com grande qualidade, que assuma a sua condição de cidade regional, capaz de gerar uma economia sólida e inovadora e de um concelho com qualidade de vida exemplar, estão ausentes da revisão do PDM.

A revisão do PDM não mostra, com efeito, ter dado conta dos novos circunstancialismos que rodeiam a definição de uma estratégia ousada para o concelho, entre os quais se contam:

- i) as condições demográficas regressivas do país e a necessidade imperiosa de a cidade e o concelho atraírem pessoas pelas condições económicas, de emprego e bem-estar que ofereçam;
- ii) a degradação do património habitacional e a necessidade urgente de uma ação concertada em prol do arrendamento e da localização de residentes e atividades no centro;
- iii) a má qualidade do espaço público e da mobilidade das pessoas, o que obriga à contenção do urbanismo e à redefinição integrada dos serviços de transportes assim como a uma identificação clara do que constitui as prioridades de organização do território concelhio, o que implica que o município não se encare como uma entidade que se limita a oferecer condições de rentabilização privada, sem noção própria do que deve ser o concelho;
- iv) o potencial económico existente no concelho e as necessidades essenciais de quem precisa de melhores condições para se instalar e criar emprego exigem qualidade e dedicação dos espaços, reabilitados e a construir, para servirem bem, e não sejam movidos por lógicas exclusivas de favorecimento do capital fundiário, que depois fica desatualizado dando origem a bolhas especulativas que consomem riqueza social em vez de a aumentarem; e
- v) o papel do município na promoção e instalação de novas atividades, designadamente as que podem ajudar a reabilitar o centro, como é o caso das indústrias criativas, das empresas ou sociedades que dispõem de conhecimentos e de nichos de negócio importantes, mas também de promover as dinâmicas de competitividade das atividades já instaladas, designadamente, a requalificação do espaço público, tornando-o atrativo à instalação de novos negócios.

Ora, se não é para mudar nada para quê esta revisão? E a resposta parece-nos clara: para resolver as pré-existências e dar satisfação a compromissos assumidos ao longo dos anos pelo PS.

Se fosse o PSD responsável pela revisão do PDM, teria uma visão política de cidade que se quer preparada para os desafios de médio e longo prazo, vibrante, coesa, de referência regional, e assumiria claramente as grandes opções estratégicas.

A primeira opção estratégica, estaria relacionada com o Ambiente. Seria necessário introduzir alterações fundamentais, considerando a resiliência e sustentabilidade ambiental, na valorização do património ambiental e na promoção de parques florestais.

Neste âmbito, seria relevante ter uma estratégia Ecológica Municipal que seria uma peça fundamental no ordenamento, e introduziria novos parâmetros específicos de edificação, prevendo a duplicação de áreas verdes de usufruto público e a aposta em corredores biofísica, a qualificação e desentoamento de ribeiras, incentivos fiscais na promoção da eficiência estratégica, entre outros parâmetros.



A segunda opção estratégica, seria a aposta na Habitação, com o intuito de continuar a estimular a recuperação demográfica. E é essa tónica que o novo PDM deveria inscrever como um dos seus principais objetivos: o reforço na fixação de jovens e de jovens famílias. Razão pela qual o documento não contempla a densificação estratégica de algumas zonas da cidade. É necessário criar uma zona urbana, virada para Guimarães. Que rasgue horizontes através da Vila de Arões São Romão.

A par da aposta na qualificação do transporte coletivo, que só pode ser entendida em concertação com a CIM do Ave, ao nível da Mobilidade, seria importante apostar nos modos suaves e na qualificação do espaço público, bem como a redução progressiva do estacionamento à superfície em zonas do centro da cidade, comprometendo-se o Município a criar soluções de parques de estacionamento subterrâneo público.

No que diz respeito ao Património, a proposta de revisão do Plano Diretor Municipal não pugna ainda pela definição dos valores patrimoniais a defender.

Embora o novo PDM aumente significativamente as zona de atividades económicas, este documento não apresenta a criação de mecanismos que visam estimular a Economia, através do estímulo da competitividade económica e do emprego, área fundamental para a promoção da coesão social e territorial.

O Plano não assume a cidade de Fafe como território competitivo ao nível regional, não aposta em mais investimento, não aposta em mais empregabilidade, não aposta em mais sustentabilidade económica. A este nível, saliente-se a falta de benefícios fiscais para o estímulo do comércio de rua, e também a falta de aposta em zonas empresariais e geradoras de conhecimento, em articulação estreita com as universidades.

Não podendo prever o futuro, este PDM, traduzido numa única palavra, é fundamentalista, porque não assume fatores de sustentabilidade, bem-estar, coesão, investimento, resiliência e confiança.

Pelo exposto, os Vereadores eleitos pelo Partido Social Democrata abstém-se da proposta constante do Ponto nº 1 da ordem de trabalhos, da reunião Ordinária de Câmara realizada no dia 23 de Setembro de 2024.

Fafe, 23 de Setembro de 2024

Os Vereadores do Partido Social Democrata

Ricardo Mendes da Silva
Paulo Jorge Lopes Martins